

**GRUPO DE ESTUDOS DE PEQUENOS ANIMAIS: O AUMENTO DA
PARTICIPAÇÃO DISCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO**

Akemi Rebeca Monteiro Oba Ferreira, Ariadne Rocha, Bárbara Barreiros
Fernandes, Mariana Podleskis, Mônica Vicky Bahr Arias

E-mail para contato: barbara.barreiros.vet@uel.br, vicky@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00718/2017

Resumo

O Grupo de Estudos de Pequenos Animais (GEPA) é um Projeto de Ensino dedicado à formação complementar dos estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Possui como objetivo aprimorar as habilidades de comunicação e coordenação da Comissão Organizadora, bem como oferecer aos participantes palestras de caráter informativo e complementar. O projeto abre inscrições semestralmente, divulgadas pelas mídias sociais para interessados na participação no grupo. Com a pandemia do COVID-19, as reuniões foram adaptadas para encontros remotos, via Google Meet e Youtube, às quartas-feiras, quinzenalmente, às 19h. Com a facilidade de acesso que o modelo permite, houve amplo crescimento do número de inscritos. Até 2019, na modalidade presencial, a média era 70 participantes por ano. Em 2020 o grupo contava com 120 discentes ouvintes, em 2021 o número passou para 180. A quantidade de seguidores no perfil do *Instagram* do grupo também cresceu consideravelmente, devido ao maior engajamento e interação com o público ouvinte através de *quizzes*, caixa de perguntas e resumos sobre os temas discutidos nas palestras. As reuniões remotas também ampliaram a disponibilidade de palestrantes, uma vez que antes limitava-se aos profissionais de Londrina e região, e hoje conseguimos agregar pessoas de qualquer lugar do país. Diante das restrições da pandemia, a integração de tecnologia em encontros online e atividades nas redes sociais, gerou maior interação entre os membros e atraíram novos participantes. A internet é uma excelente ferramenta de integração e disseminação de conteúdo, podendo ser mantida mesmo após a volta de encontros presenciais.

Palavras-chave: Ensino remoto; Medicina Veterinária; cães e gatos.